



RELEASE E CONSAGRAÇÃO

BARÃO VERMELHO 40 ANOS



Banda carioca festeja suas quatro décadas com especial no Canal BIS, um álbum e três EPs gravados ao vivo no Rio

E lá se vão 40 anos desde que Léo Jaime indicou um amigo a Guto Goffi, Roberto Frejat, Dé e Maurício Barros. Contando uma versão nova de uma velha história, o Barão Vermelho, hoje composto por Rodrigo Suricato (guitarra, violão e voz), Fernando Magalhães (guitarra e violão), Guto (bateria) e Maurício (teclados e vocais) comemora as quatro décadas com a pompa, a circunstância e os solos de guitarra que a ocasião pede: no dia 13 de agosto vai ao ar, no Canal BIS (me dê de presente o seu bis!), o primeiro dos quatro episódios em que a banda se apresenta para uma plateia incendiária e emocionada em um teatro no Rio, ao mesmo tempo em que mistura entrevistas e imagens de bastidores. O programa está dividido em quatro monolitos: Acústico, Clássicos, Blues & Baladas e Sucessos, que serão exibidos no BIS aos sábados, dias 13, 20, e 27 de agosto e 3 de setembro, sempre às 23h. Cada um deles forma uma coleção, que será lançada separadamente, pela NBV, empresa do próprio Barão. Ah! O amigo do Léo Jaime era Cazuzza, claro.

Com o sólido reforço de Márcio Alencar no contrabaixo, o Barão pensou, dividiu e rearranjou seu repertório sem respeitar fronteiras muito definidas, como pede a arte. Ou seja, no bloco acústico tem blues, os sucessos são clássicos... tem pra todo mundo, é o "Barão 40 horas", nas palavras de Maurício. Chama a atenção o clima de sacanagem... quer dizer, de camaradagem entre os músicos e seus convidados, do garoto Suri, que integra o Barão desde a saída do fundador Frejat, em 2017, aos fundadores Guto e Maurício, passando pelo gentleman Fernando Magalhães, que começou a acompanhar a banda em 1985, ou seja, viveu 37 destes 40 anos. Também se percebe o brilho nos olhos da banda ao desfilar o repertório, que passeia sem solavancos pelas quatro décadas. A direção do especial é de Rodrigo Pinto, e os shows foram gravados nos dias 1º e 2 de junho deste ano.

A festa já começa com a maior novidade do projeto, o bloco acústico, com versões diferentes (e o violão mágico de Suri) de músicas como



"Enquanto ela não chegar" e "Bete Balanço" e convidados como Chico César (em "Por você", também reforçada pelo sanfoneiro Marcelo Caldi) e Samuel Rosa (em "Maior abandonado"), que lembra quando ouvia o Barão no rádio, ainda guri, em Beagá. Lá atrás, na época da série "Unplugged" da MTV, nos anos 1990, o Barão gravou um disco no formato, mas ele acabou não chegando ao grande público. O álbum incluirá ainda três músicas inéditas no set acústico, "Tua canção", "Sorte e azar" e "Carne de pescoço".

O episódio seguinte, programado para o dia 20 de agosto, sofre um pouco pela redundância: o que são clássicos do Barão? Fernando Magalhães sugere "O poeta está vivo", que tal?, com seu solo de guitarra, um dos mais reconhecíveis de todo o rock nacional. A nova versão de "Meus bons amigos", puxada pelo violão country-blueseiro de Suri, é de arrepiar! Depois do bloco acústico, o peso do instrumental vem com tudo, em canções como "A solidão te engole vivo" e "Tão longe de tudo". Para encerrar aos pulos, "Por que a gente é assim?", avassaladora, com participação de Jade Baraldo (que define a letra como "um expurgo"). Mais uma dose!

No dia 27 chega o que deve ser o bloco mais cultuado pelos fãs hard de Barão Vermelho, aquele dedicado ao blues e baladas.

– O blues é o pai do rock, é o elo de ligação entre a África e a música americana – define Guto.

Mas não qualquer blues, segundo Fernando.

O recorte traz a oportunidade de a banda lembrar músicas como "Guarda essa canção" (Dulce Quental/Frejat), do disco "Carne crua", de 1994, e o hino "Down em mim", uma das letras com a assinatura de Cazuzza tatuada de forma mais sangrenta: "E as paredes do meu quarto vão assistir comigo/ A versão nova de uma velha história". Maurício – que comparece com os vocais principais em "Eu não amo ninguém" – confessa que "Down em mim" dá um certo trabalho, na hora de estudar a introdução de piano que ele mesmo compôs aos 18 anos. Suri também comparece com uma composição, a bela e melancólica "Um dia igual ao outro". A presença de Cazuzza é nítida por todo o show, mas na parte do blues ela berra, até em "Amor, meu grande amor", que não é dele (Angela Ro Ro e Ana Terra), mas é, né?

Como se o público já não cantasse todas as letras o tempo todo, o último EP leva o singelo nome de "Sucessos" e vem para esmigalhar o



que restava dos corações roqueiros àquela altura da apresentação (sorte que um episódio vai ao ar por semana, para recondicionamento do músculo cardíaco). Ao cantar "O tempo não para", Suri apresenta Lucinha Araújo na plateia, "que deu à luz não apenas o Cazuzza, mais o país inteiro", e a câmera, esperta, pega "a maior mãe-cantora do Brasil", na definição do filho, amarradona, cantando "Te chamam de ladrão, de bicha, maconheiro...". Só as mães são felizes. Um dos momentos mais emocionantes da série (mais um?) vem no clássico dos clássicos, sucesso do sucessos, "Pro dia nascer feliz", com a participação de ninguém menos do que Roberto Frejat – que ainda menciona que a gravação acontecia no dia do aniversário de Peninha (1950-2016), por décadas brother e percussionista da banda. Quarenta anos de puro êxtase, fúria e folia. Ou, como dizem Guto e Maurício:
– Um dia, na escola, a gente combinou que seria músico.

Bernardo Araujo



ODIA Segurança Digital

Não fique vulnerável. Comece a ficar protegido agora mesmo!

Quero me proteger



DIVERSÃO

Barão vai apresentar 'A Solidão Te Engole Vivo' no Circo Voador

Primeira inédita da banda com Rodrigo Suricato nos vocais, a música foi composta pelos fundadores do grupo, Guto Goffi e Maurício Barros, ao lado do guitarrista Fernando Magalhães

Por RICARDO SCHOTT | ricardo.schott@odia.com.br

Publicado às 03h00 de 18/12/2018 - Atualizado às 03h00 de 18/12/2018



ODIA Segurança Digital

Proteja-se das ameaças virtuais agora mesmo!

Quero me proteger



Mais lidas

1. Mari Palma deixa a Rede Globo: 'Hora de dizer tchau'
2. Treta! Mumuzinho e Davizinho acabam parceria e movimentam a Web
3. Memes! Torcedores rivais tiram onda com o Flamengo após eliminação da Copa do Brasil
4. Trabalhadores vão poder sacar recursos de contas ativas do FGTS

Bem viver



Televisão BV3

SAIBA ONDE ASSISTIR A FINAL DO MISS UNIVERSO



Carnaval BV4

SOMBRINHA SERÁ ATRAÇÃO DO BOLO PRETA 2019



crítica

MANAUS, SÁBADO, 15 DE DEZEMBRO DE 2018

Em entrevista exclusiva, fundador da famosa banda do rock fala sobre novo álbum

'O mundo encareceu'

Maurício Barros fala sobre nova fase do Barão Vermelho

História
O músico está na Barão Vermelho desde sua fundação, em 1981



ALEXANDRE PECUENO alexandre@barao.com

Maurício Barros é membro fundador da banda Barão Vermelho, considerada uma das bandas brasileiras mais influentes fundadas na década de 1980. Ao lado de Caetano, o músico viu nascer hits do rock nacional como "Pra Dia Nascer Feliz", "Bete Balança" e "Malaf Abdonado". O ano de 2018 foi marcado por uma nova fase para a banda: a entrada do novo integrante Rodrigo Suricato, líder da banda Suricato, revelado no talent show Superstar, da Rede Globo, em 2014. No mês passado, o Barão lançou a música "A Solidão te Engole Vivo", primeira canção inédita que o Barão Vermelho lança com os vocais de Rodrigo Suricato e faz parte do álbum que a banda está preparando para 2019.

Em conversa com o BEM VIVER, Maurício avaliou a nova fase da banda, planos para 2019 e ainda sobre a atual situação política do país.

O Barão sempre teve um viés político. Como é para a banda lançar músicas nesse atual período político que estamos vivendo?
Esse momento que estamos vivendo é um momento delicado, complicado. Não acho que seja só no Brasil, o mundo encareceu, o mundo tá tomando uma direção onde as minorias estão sendo ignoradas, a desigualdade está sendo minimizada e a gente vê isso com preocupação, pois somos uma geração que nascemos com a abertura política, com a volta da democracia. Ou seja, isso é algo que nos preocupa como cidadãos. Amigos rompem amizades, a música fala sobre isso, não é interessante viver sozinho.

Shows
A banda percorreu o país este ano em nova turnê



Como você avalia a nova formação do Barão? Como está sendo a sintonia de vocês?
A saída do Frejat, é claro, foi um baque. Há dois anos eu toquei num projeto chamado Nívea Rock Brasil que percorreu algumas capitais do Brasil celebrando o rock brasileiro. O Suricato (Rodrigo) estava na banda. Pode comprovar e ver o talento dele tocando guitarra, violão e cantando. Ele já era um grande fã da banda, já cantava várias músicas e lembrava de mais músicas que eu. Não estamos mais celebrando a carreira do Barão, é sim a banda de volta.

O Barão Vermelho tem mais de 35 anos de história. De alguma forma você se sente pressionado de emplacar músicas atualmente?
Eu me imponho uma pressão de fazer uma música que não seja simplesmente uma boa canção, mas que toque o coração do maior número de pessoas. Tenho essa preocupação. Não pensamos em fazer o mesmo som dos anos 80 nem tocar daquela forma. Queremos tocar no rádio, fazer sucesso como qualquer artista. No entanto, hoje em dia o formato está muito amplo, algumas canções precisam de um apelo mais popular dentro do nosso universo. Temos vontade de misturar algumas coisas, estilos para atingir outros públicos. Mas o som é 2019.

Qual o saldo final do Barão em 2018 e os planos para 2019?
A turnê foi bem sucedida, tivemos shows esgotados. Acaba-

mos de fazer um show em Miami. O público tem ido. Algumas pessoas chegam desconfiadas, até mesmo os fãs. Mas na terceira, quarta música a pessoa percebe que é o Barão que tá no palco. É uma pena que o Peninha, já falecido, não está conosco, é uma pena que Frejat tenha outros planos, mas somos todos amigos, parceiros. Antes de sair o disco, que deve sair em maio, vamos lançar algumas músicas. Ele está parcialmente gravado e vamos retribuir as gravações no início do ano que vem. Estamos indo para o futuro.

saiba +



Novo single do Barão
"A Solidão te Engole Vivo", composição dos "Barões" Guto Goffi, Fernando Magalhães e Maurício Barros é a primeira canção inédita que o Barão Vermelho lança com os vocais de Rodrigo Suricato e faz parte do álbum que a banda está preparando para 2019.

A Solidão te Engole Vivo





< VEJA TODOS OS POSTS

Domingo, 07/05/2017 às 16:41, por Mauro Ferreira

Com Suricato, Barão mostra a nova cara em show que dá fôlego ao grupo



Após cantar **Bete Balanço** (Roberto Frejat e Cazuza, 1984), quinta das 25 músicas do roteiro da estreia nacional do show da turnê

Mais que digital pro seu negócio

era festa virou oportunidade

vem fazer a sua empresa virar

receba agora suas vendas com cartão crédito pelo app BB

abra sua conta

AUTORES



Mauro Ferreira

OCULTAR PERFIL

Jornalista carioca que escreve sobre música desde 1987. Assinou críticas de discos em "O Globo" e na extinta revista "Bizz", entre outros veículos. Autor do livro "Cantadas - A sedução da voz feminina em 25 anos de jornalismo musical".

MAIS FALADOS

- Album
- Single
- Show
- Artigo
- Biografia

#Barãoprasempre, o novo vocalista e guitarrista do grupo carioca Barão Vermelho, Rodrigo Suricato, fez pose triunfante diante dos aplausos avalizadores do público que encheu o Circo Voador para assistir à decisiva apresentação iniciada aos primeiros minutos deste domingo, 7 de maio de 2017. Suricato percebeu ali que o jogo já estava ganho.

Por mais que o Barão estivesse em casa, na cidade natal do Rio de Janeiro (RJ) e no palco onde já fizera shows históricos, o mérito da vitória é sobretudo de Suricato. Com canto e energia contagiantes, o artista carioca – substituto de Roberto Frejat no posto de vocalista originalmente ocupado por Cazuza (1958 – 1990) – ganhou a plateia e os críticos, afastando o Barão Vermelho do risco de soar como *cover* de si mesmo.

É claro que o mérito da consagrada estreia tem que ser repartido com Guto Goffi (bateria), Maurício Barros (teclados) – ambos integrantes da formação original da banda surgida em fins de 1981 – Fernando Magalhães (guitarra) e Rodrigo Santos (baixo). Os músicos estavam afiados, entrosados, e mantiveram a apresentação na pressão, mesmo quando rebobinaram uma ou outra música menos empolgante, caso do rock **Dignidade** (Roberto Frejat, 1987). Mas é fato que todo o peso da estreia recaía sobre a performance de Rodrigo Suricato, anunciado como novo vocalista e guitarrista do Barão em 17 de janeiro deste ano de 2017.

Mais que digital pro seu negócio

era dinheiro virou cartão

vem fazer a sua empresa virar

tenha até 03 maquininhas com

abra sua conta

consulte as condições



MENU BUSCA

A TRIBUNA

EDIÇÃO DIGITAL

Sexta-feira
19 de Julho de
2019



▶ NOTÍCIAS ▶ ESPORTES ▶ SANTOS FC ▶ VARIEDADES ▶ OPINIÃO ▶ TRI EVENTOS ▶ AO VIVO



POP & ART

Barão Vermelho lança primeira música inédita com nova formação

"A Solidão te Engole Vivo" é uma composição de Guto Goffi, Fernando Magalhães e Maurício Barros



De A Tribuna On-line

22.11.18 10h22 - Atualizado em 19.07.19 11h24



Músico Rodrigo Suricato assume os vocais da banda (Leo Martins)

A *Solidão te Engole Vivo*, composição dos Barões, Guto Goffi, Fernando Magalhães e Maurício Barros é a primeira canção inédita que o Barão Vermelho lança com os vocais de Rodrigo Suricato e faz parte do álbum que a banda está preparando para 2019.

Em tempos de relacionamentos desgastados pelos discursos de ódio e polarização, o refrão deixa o recado: *Ao lado dos amigos /*





Perfis Customizados Linha para construção perfeitos para dar o m

ROCK

Marina Zanaki 22/05/2018 07:29

Última Atualização: 22/05/2018 17:17

Compartilhe



Barão Vermelho prepara álbum com músicas inéditas

Em abril, banda lançou álbum que revisita nove canções clássicas da banda, regravadas com a nova formação

A nova fase do Barão Vermelho, com o músico Rodrigo Suricato nos vocais, ficou eternizada no álbum "Barão pra sempre", lançado em abril. O trabalho revisita nove canções clássicas da banda, regravadas com a nova formação. O lançamento atende ao pedido de fãs em ouvir essas músicas nos mesmos arranjos dos shows. No mês passado também foi lançado o documentário "Barão Vermelho: Por que a gente é assim?", um tributo à história da banda, que é uma das mais importantes do rock nacional.



Ao mesmo tempo, o grupo trabalha em um álbum com composições inéditas. O vocalista Rodrigo Suricato conversou com a reportagem na última sexta-feira sobre os lançamentos recentes e contou que esse novo trabalho que está sendo elaborado será o primeiro desde 1981 exclusivamente com composições de membros da banda, que ao longo de sua discografia sempre contou com muitas parcerias.

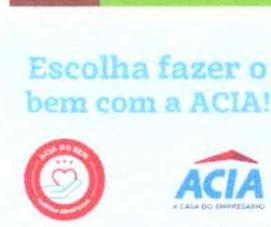
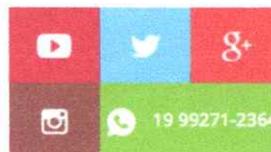
Foto: Leo Aversa/Divulgação



▲ Barão Vermelho lançou em abril um álbum com regravações de



Escolha fazer o bem com a ACIA!



CLIQUE AQUI E SAIBA MAIS

